



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Bibliotecas Binacionais do Rio de Janeiro como Pontes Culturais: A Importância na Difusão da Arte, da Diversidade e do Conhecimento

Binational Libraries of Rio de Janeiro as Cultural Bridges: The Importance in the Diffusion of Art, Diversity, and Knowledge

Carlos Alberto Della Paschoa – Instituto Cervantes de Rio de Janeiro (ICRJ) –
kharlotz2@yahoo.com.br

Janaína Reina Furtado Machado – Instituto Brasil Estados Unidos (REDARTE/RJ) –
jreina@gmail.com

Elisete de Sousa Melo – Fundação Casa de Rui Barbosa (REDARTE/RJ) –
elisetemel@hotmail.com

Resumo: O estudo analisa o papel das bibliotecas binacionais do Rio de Janeiro, com foco no Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) e no Instituto Cervantes, como agentes de mediação cultural e informacional. De natureza descritiva e de abordagem qualitativa, baseia-se em relato de experiência sobre acervos, serviços e ações de extensão. Os resultados evidenciam que essas bibliotecas promovem a difusão cultural, a formação crítica e o acesso ao conhecimento, estando alinhadas às políticas culturais de seus países de origem. Conclui-se que atuam como pontes culturais, fortalecendo o diálogo intercultural e o fluxo informacional entre nações.

Palavras-chave: Bibliotecas especializadas. Serviços de informação. Disseminação da informação. Cooperação internacional. Diplomacia cultural.

Abstract: This study examines the role of binational libraries in Rio de Janeiro, focusing on the Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) and Instituto Cervantes as agents of cultural and informational mediation. Using a descriptive and qualitative approach based on experience reports, it analyzes collections, services, and outreach activities. Results show that these libraries foster cultural diffusion, critical education, and access to knowledge, aligned with their countries' cultural policies. It concludes that they function as cultural bridges, enhancing intercultural dialogue and information flow between nations.



Keywords: Special libraries. Information services. Information dissemination. International cooperation. Cultural diplomacy.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas dos centros culturais binacionais desempenham um papel relevante como agentes de Diplomacia Cultural na transmissão de valores culturais, históricos e sociais por meio de seus serviços informacionais disponibilizados à comunidade do país anfitrião, promovendo assim a aproximação, conexão e diálogo cultural entre as nações (Mariano, 2022, p. 99).

Estas bibliotecas se caracterizam, conforme Abad Hiraldo (2002), fundamentalmente por dois aspectos: sua atividade fora do território de seu país de origem e seu caráter governamental ou para-governamental. Abad Hiraldo é um dos poucos autores que estabelecem os parâmetros que definem o que é uma biblioteca binacional. Ainda, de acordo com o autor, as ações desta tipologia de bibliotecas integram parte da ação exterior de um governo e servem de instrumento para desenvolver uma determinada política cultural definida, em correspondência com os interesses do país acreditante. Estas ações se fundamentam em três eixos: o idioma (e por extensão a cultura e literatura), a imagem do país, e os programas de cooperação acadêmica (Abad Hiraldo, 2002, p. 39-40).

Muitos institutos culturais surgem no século XIX, frutos da política internacional de países que desejaram difundir suas línguas e culturas além de suas fronteiras. Neste sentido, o Rio de Janeiro foi uma das primeiras cidades no mundo a receber centros binacionais. A Aliança Francesa, fundada em Paris em 1883, abriu sua primeira unidade no exterior no Rio de Janeiro em 1885, resultado das relações França-Brasil (Bricheux, 2021). O Gabinete Português de Leitura, fundado em 1837, recebe o título de “Real” em 1906 do rei D. Carlos I de Portugal. Em 1935, o Governo Português outorga o benefício de “depósito legal”, tornando-o assim um repositório ultramarino de todas as publicações editadas em Portugal. O Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), por sua vez, foi fundado em 1937. O Instituto Cultural Brasil Alemanha – Goethe-Institut – foi criado em 1956 e oficialmente fundado em 1957 no Rio de Janeiro. Já no início do século XXI, o Instituto Cervantes (IC) abre suas portas na capital carioca em setembro de 2001.



Neste contexto, escolheram-se como objetos de estudo deste trabalho dois centros culturais binacionais presentes no Rio de Janeiro: o Instituto Brasil-Estados Unidos e o Instituto Cervantes, com o objetivo de apresentar algumas de suas ações desenvolvidas, características de diplomacia cultural, na promoção do diálogo intercultural e construção de pontes entre culturas na cidade do Rio de Janeiro.

1.2 INsTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS (IBEU)

Com mais de 85 anos de existência, o IBEU é um Centro Binacional reconhecido pela Embaixada e pelos Consulados dos Estados Unidos no Brasil, voltado à comunicação intercultural por meio do ensino de inglês. Fundado em 1937, integra educação e cultura, incorporando inovações como o ensino digital e o modelo híbrido, com base em princípios de excelência, responsabilidade social e ética. Nesse contexto, a biblioteca atua como espaço estratégico de mediação da informação e do apoio ao aprendizado.

1.2.1 Biblioteca Afrânio Peixoto

Inaugurada em 1940, no centro do Rio de Janeiro, a biblioteca do IBEU foi concebida como um espaço de difusão da produção intelectual norte-americana, acessível ao público. Ao longo do tempo, passou por diferentes sedes até se estabelecer, em 1960, em Copacabana, onde permanece como núcleo cultural voltado às comunidades interna e externa (Instituto Brasil-Estados Unidos, 2022).

A Biblioteca IBEU destaca-se por seu acervo físico de aproximadamente 18 mil volumes, entre livros, CDs e DVDs, constituindo uma das maiores coleções em língua inglesa da cidade do Rio de Janeiro na área de humanidades, com obras em artes, filosofia, gastronomia, linguística, música, cinema, estudos literários, história, sociologia, política e literatura. Esse acervo é distribuído entre a biblioteca e os *reading corners* das 19 unidades do IBEU, ampliando o acesso dos alunos aos materiais. Além disso, todos os itens podem ser solicitados, independentemente da unidade de origem, com circulação entre unidades por meio de um sistema de malote.

A biblioteca é automatizada e disponibiliza seu catálogo on-line, facilitando a recuperação da informação e o gerenciamento do acervo. Membro da REDARTE/RJ



(Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro), a biblioteca participa também de ações colaborativas e mantém parcerias com organizações como Goethe Institut, BiblioMaison e Instituto Cervantes.

A biblioteca do IBEU, como uma biblioteca de Centro Binacional desempenha um papel único que transcende a guarda e a disseminação de acervos tradicionais. Ela se configura como ponte de diplomacia cultural e espaços dinâmicos de mediação informacional e social. Ao atender simultaneamente estudantes de língua estrangeira e a comunidade externa de diversas faixas etárias, a biblioteca atua como núcleo de democratização do conhecimento e intercâmbio cultural. Além do acervo em língua inglesa, a biblioteca também disponibiliza materiais em português, em consonância com os cursos de português para estrangeiros oferecidos pelo IBEU, que priorizam a imersão cultural e o desenvolvimento da fluência.

1.2.2 eLibraryUSA

O acervo digital da Biblioteca IBEU, por meio da plataforma eLibraryUSA, oferece acesso gratuito a um conjunto selecionado de recursos informacionais de relevância acadêmica e cultural. Entre eles, destacam-se periódicos internacionais, como Newsweek e Forbes, além de bases de dados consolidadas, como JSTOR e ProQuest Dissertations & Theses, que reúnem artigos científicos, teses e dissertações. Esse ecossistema também inclui materiais audiovisuais, como documentários, filmes e livros digitais interativos, ampliando as possibilidades de pesquisa e aprendizado em diferentes formatos. Toda essa estrutura está disponível para benefício dos alunos do IBEU e da comunidade.

1.2.3 Maker Lab e o engajamento por projetos

Um dos pilares contemporâneos dessa atuação da biblioteca do IBEU é a incorporação da cultura *maker*, um movimento profundamente enraizado na sociedade e no sistema educacional dos Estados Unidos. Fundamentado no conceito de "aprender fazendo" (*learning by doing*), o movimento *maker* estimula habilidades essenciais para o século XXI, como a criatividade, a resolução de problemas complexos, a colaboração e o pensamento científico. Ao pensar ativamente durante todas as



etapas de um processo, o indivíduo consegue atribuir significado às suas ações e, assim, promover desenvolvimento e crescimento contínuos (Myers, 2017). Essa proposta se materializa no *Maker Lab*, um espaço dedicado à experimentação e na prática, ao desenvolvimento de projetos que integra recursos tecnológicos como realidade virtual, impressão 3D e ferramentas de inteligência artificial.

1.2.4 Promoção da Leitura e Cultura *Maker* e Educação Midiática

Com o objetivo de estimular o engajamento literário e as práticas sustentáveis, a biblioteca desenvolve ações alinhadas às dinâmicas culturais e digitais contemporâneas. Entre elas, destaca-se o *Maker Day Brasil*, evento voltado à cultura *maker* e à resolução de problemas por meio de atividades práticas; o projeto *IBEU BookTubers*, projeto que estimula o aprendizado do inglês e transforma a relação dos alunos com a literatura e a internet através de resenhas orais, promovendo a mediação de leitura em ambientes virtuais; o *IBEU Book Swap*, feira de troca de livros e histórias em quadrinhos que estimula a economia circular e o compartilhamento entre a comunidade; o *Blind Date With a Book*, iniciativa que utiliza o elemento surpresa na seleção de obras para ampliar o repertório de leitura e incentivar a descoberta de novos gênero, com destaque para autores brasileiros e norte-americanos, além do *Book Club* com encontros mensais presenciais e híbridos.

1.3 INSTITUTO CERVANTES

Criado pelo governo Espanhol em 1991 e reconhecido pelo governo Brasileiro em 2012, o IC tem por missão promover o ensino do espanhol e difundir as culturas espanhola e hispano-americana no mundo. Sua sede fica em Madri e possui atualmente 87 unidades pelos cinco continentes. O IC conta com três áreas de ação: Acadêmica (cursos de espanhol, galego, basco e catalão; certificados de proficiência); Atividades Culturais (exposições de arte, concertos, cinema etc.); Bibliotecas e Documentação (acervos, serviços e atividades de extensão).



1.3.1 Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes

A Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC) forma a única rede de bibliotecas especializadas espanholas no exterior de caráter estatal. São 60 unidades nos cinco continentes, funcionando em diversos fusos horários, em ambientes multiculturais (costumes, tradições e religiões) e multilíngues (24 idiomas, 6 alfabetos) e com diferente desenvolvimento tecnológico. Constitui um instrumento imprescindível para conhecer a cultura hispânica. Todas as bibliotecas estão automatizadas e seus catálogos disponíveis pela internet. Seu público reúne: hispanistas, pesquisadores, professores, estudantes, tradutores, historiadores etc.

1.3.2 Biblioteca Nélide Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro

A biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro abre as suas portas ao público em 2004. Em junho de 2022, é inaugurada como Biblioteca Nélide Piñon, em homenagem à grande escritora galego-brasileira Nélide Piñon. Concebida como um centro de informação e documentação especializado nas línguas, literaturas e culturas hispânicas, tornou-se ponto de referência na cidade e no Estado do Rio de Janeiro, com um acervo de cerca de 30.000 volumes na área de Humanidades.

A biblioteca é de livre acesso e aberta ao público interessado em cultura hispânica. Atende a todas as consultas de informação relacionadas com a Espanha e Hispano-América. Entre seus serviços, tem-se: empréstimo de materiais; empréstimo interbibliotecário e obtenção de documentos; visitas guiadas e formação de usuários.

A biblioteca é membro da REDARTE/RJ e colabora com as seguintes instituições: Conselho Regional de Biblioteconomia 7ª Região, Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Goethe-Institut, BiblioMaison, Instituto Brasil-Estados Unidos, entre outras.

1.3.3 Coleção local

A *Colección local* destaca-se por congregar obras cujo conteúdo espelhe as relações históricas e culturais entre o Brasil, a Espanha e a Hispano-América, como por exemplo, traduções ao português de autores espanhóis e hispano-americanos; obras e estudos acadêmicos sobre língua e cultura espanhola e



hispano-americana em língua portuguesa; imigração espanhola e hispano-americana no Brasil e vice-versa. Esta coleção também reúne coleções pessoais dos autores Nélida Piñon (1934-2022), Adriano da Gama Kury (1924-2012), Reynaldo Valinho Alvarez (1931-2021) e Família Sorôa, cujos proprietários tinham vínculos com a Espanha.

1.3.4 Extensão bibliotecária

As atividades de extensão bibliotecária objetivam difundir a cultura hispânica sob diversas formas de eventos (exposições bibliográficas, cafés literários, rodas de leitura etc.), bem como promover o intercâmbio entre investigadores e profissionais da informação por meio de conferências, seminários, congressos e encontros profissionais.

1.3.5 Biblioteca Electrónica

A *Biblioteca electrónica* é parte do conjunto de recursos e serviços em linha, oferecidos pela RBIC: empréstimo e leitura de livros, jornais e revistas digitais, música e audiolivros, recursos eletrônicos (dicionários, enciclopédias, diretório etc.) e clubes virtuais de leitura e de cinema.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, que apresenta as atividades desenvolvidas pelas unidades de informação das instituições culturais binacionais IBEU e Instituto Cervantes em sua atuação no Rio de Janeiro. O trabalho foi elaborado com base em levantamento bibliográfico e fundamenta-se no conceito de diplomacia cultural como referencial teórico para análise das ações (atividades de extensão) realizadas por essas instituições.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das descrições apresentadas, verifica-se que ambas bibliotecas atendem os requisitos de tipologia característico das bibliotecas binacionais, traçados por Abad Hiraldo (2002), seguindo a política cultural institucional. A biblioteca do IBEU



é voltada para a língua inglesa e à literatura e cultura estadunidenses. Por meio de seu acervo, é possível vislumbrar um panorama dos Estados Unidos. Suas atividades de extensão estão fundamentadas em uma educação midiática para a formação de cidadãos produtores e mediadores de informação, com pensamento crítico e participação social, atendendo as demandas do aprendizado contemporâneo. A Biblioteca Nélide Piñon, por sua vez, é especializada em língua espanhola abrangendo as culturas e literaturas espanhola e hispano-americana. Suas coleções permitem conhecer os diversos aspectos que compõe as culturas dos países ibero-americanos, fomentando e servindo de apoio à produção de conhecimento acadêmico. A extensão bibliotecária está focada na difusão das tradições hispânicas pelo mundo.

Prieto Gutiérrez (2024, p. 63-64) elenca algumas características da diplomacia cultural praticada por bibliotecas de instituições estrangeiras: fomento do entendimento intercultural; acesso global a recursos culturais; colaborações internacionais; inovação em programas educativos; apoio à diversidade literária; e, geração de redes culturais. Dentre estas, observaram-se para análise neste trabalho:

Fomento do entendimento intercultural: os acervos e programas das bibliotecas oferecem diferentes perspectivas culturais e literárias, promovendo o entendimento e o respeito intercultural. Neste sentido, as bibliotecas do IBEU e do IC possuem política de desenvolvimento de coleções e diretrizes de atuação voltadas para uma melhor compreensão das culturas estadunidense e hispânica.

Acesso global a recursos culturais: os catálogos *online*, as coleções digitais e os livros eletrônicos permitem um acesso em nível mundial. Ambas bibliotecas dispõem destes recursos: eLibraryUSA e *Biblioteca electrónica*.

Inovação em programas educativos: programas que utilizem a literatura e recursos culturais na promoção da competência intercultural. A biblioteca do IBEU dispõe do *Maker Kab*, o *Maker Day Brasil*. As atividades de extensão da Biblioteca Nélide Piñon, bem como seu acervo se inserem em programas educativos.

Apoio à diversidade literária: seus espaços constituem plataformas para promover e dar visibilidade e escritores literários e culturas diversas. Sob este aspecto, a biblioteca do IBEU realiza o *Book Swap*, o *Blind Date With a Book* e o *Book Club*, enquanto a Biblioteca Nélide Piñon organiza exposições bibliográficas, rodas de leitura e cafés literários.



Percebe-se que as duas bibliotecas constituem pontes culturais que unem o Rio de Janeiro aos Estados Unidos e à Espanha e à Hispano-América, rompendo barreiras linguísticas e culturais. Promovem assim um diálogo integrativo e inclusivo que permite uma melhor compreensão do outro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que este trabalho cumpriu o seu objetivo de apresentar alguns aspectos das ações promovidas pelas bibliotecas binacionais do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto Cervantes.

Verificou-se que tanto as coleções como as atividades de extensão oferecidas por ambas bibliotecas estão alinhadas com a política de diplomacia cultural de suas instituições na promoção do diálogo, da aproximação e da conexão entre as culturas desses países.

Desta forma, constata-se que estes centros de informação binacionais conseguiram, ao longo do tempo, exercer um papel fundamental como pontes diplomáticas que viabilizam o fluxo informacional intercultural entre seus países e o Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

ABAD HIRALDO, Ramón. Embajadas Culturales: las Bibliotecas del Instituto Cervantes en su contexto. **Métodos de Información**, v. 9, n. 49, p. 39-44, 2002.

BRICHEUX, Thibault. Une curieuse histoire des relations franco-brésiliennes. **Mémoire de Luttes**, 2021. Disponível em:

<https://www.medelu.org/Une-curieuse-histoire-des-relations-franco-bresiliennes> .

Acesso em: 21 abr. 2026.

CENTRE DE LA FRANCOPHONIE DES AMÉRIQUES. **La francophonie au Brésil** : Un héritage historique et une dynamique vivante. Disponível em:

<https://francophoniedesameriques.com/francophonie-ameriques/amerique-sud/bresi>.

Acesso em: 21 abr. 2026.

GOETHE-INSTITUT. **60 anos: 25 histórias**. Disponível em:

<https://www.goethe.de/ins/br/pt/sta/rio/ueb/60j.html>. Acesso em: 29 abr. 2026.

INSTITUTO CERVANTES. **Biblioteca electrónica**, Madri, 2026. Disponível em:

<https://libroselectronicos.cervantes.es/about> . Acesso em: 21 abr. 2026.



INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS. **IBEU 85 anos** : memórias do Instituto Brasil-Estados Unidos IBEU (1937-2022). 2. ed. Disponível em: <https://www.calameo.com/read/0073940738ed3f2742bf1>. Acesso em: 22 abr. 2026.

LACERDA, Soraya; FILHO, Wander. **O papel das bibliotecas na educação midiática**. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://educamidia.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Live22_Bibliotec%C3%A1rios.pdf. Acesso em: 22 abr. 2026.

MARIANO, R.; VAARHEIM, A. Libraries, museums and cultural centers in foreign policy and cultural diplomacy: a scoping review. **Journal of documentation**, v. 78, n. 3, p. 651-672, 2022.

MARK, S. A greater role for cultural diplomacy. **Discussion papers in diplomacy**, v. 1, p. 1-44, 2009.

MYERS, Nicole. *What is a maker mindset?* STEM Minds, 3 abr. 2017. Disponível em: <https://www.stemminds.com/what-is-a-maker-mindset/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

PRIETO GUTIÉRREZ, J. J. Las bibliotecas y los libros como instrumento de diplomacia cultural. In: MORÁN GUZMÁN, A. G.; LÓPEZ RUELAS, S. **Información, comunicación y democracia, el papel de las bibliotecas**. Guadalajara, Jalisco : Universidad de Guadalajara, 2024, p. 59-70.

PRIETO GUTIÉRREZ, J. J. The role of libraries in cultural centres abroad: na insight. **New Library World**, v. 117, n. 7/8, p. 475-484, 2009.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA. **Breve cronologia**. Disponível em: <https://www.realgabinete.com.br/O-Real-Gabinete/Sobre-o-Real-Gabinete/Breve-Cronologia>. Acesso em: 29 abr. 2026.

UNITED STATES DEPARTMENT OF STATE. **eLibraryUSA**. Washington, DC, 2026. Disponível em: <https://elibraryusa.state.gov/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

